



A HORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quinta-feira, 23 junho 2022 | Ano 19 - Nº 3113 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Sincovat retoma seminário

Papel da contabilidade na gestão será tema de evento em setembro.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

EGR na mira do MP

Ministério Público entra na briga por melhores condições nas estradas.

BASQUETE SUB-15

Lajeado sedia torneio sul-brasileiro

PÁGINA | 15



Colonização alemã contada em miniaturas

BIBIANA FALEIRO



IMIGRAÇÃO NO DETALHE | Parque Histórico de Lajeado ganha uma versão em miniatura na casa de Waldemar Richter, em Forquethin. Objetivo é receber grupos de turistas, estudantes e pessoas interessadas em conhecer a história da colonização alemã no Vale. Inauguração ocorre amanhã

CADERNO | CIDADES

MULHERES NA POLÍTICA

Debate aponta caminhos para maior representação

Projeto Pensar Eleições promove discussão hoje, na Rádio A Hora, sobre participação feminina na política e efetividade da cota de gênero.

PÁGINA | 6

NÍVEL DO TAQUARI

Defesa Civil alerta ao risco de enchente

Chuva com acumulados acima de 100 milímetros eleva temor de alagamentos. Meteorologia indica tempo instável aos próximos dias.

PÁGINA | 9

CONVENÇÃO LOJISTA

Evento da CDL estimula interações humanizadas

Programação destaca tendências do varejo em meio ao avanço da tecnologia

Uma das mais relevantes atividades do setor no RS ocorre hoje, a partir das 8h30min, no Clube Tiro e Caça, em Lajeado. Atividade chega à 20ª edição e coloca as

relações interpessoais como diferencial competitivo no mercado. Expectativa é reunir 800 participantes em palestras com atrações de renome nacional.

PÁGINA | 7

políticacidadania

Governo define local de nova parada na Benjamin

Ponto escolhido fica ao lado de antiga sede da Unimed. Desde o ano passado, com retirada de antigo abrigo, usuários reclamam da ausência de proteção e bancos. Situação foi levada ao Ministério Público

Mateus Souza
mateus@grupohora.net.br

LAJEADO

Um ano após a retirada do antigo abrigo, o governo municipal definiu o local exato do novo ponto de ônibus da avenida Benjamin Constant, no Centro da cidade. A área escolhida fica ao lado da antiga sede Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, no trecho entre as ruas Pinheiro Machado e Saldanha Marinho.

A definição foi tomada com base em opiniões técnicas da Secretaria Municipal de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Sepplan), Departamento de Trânsito, Conselho Municipal de Trânsito (Comtran) e Expresso Azul, concessionária do transporte coletivo de Lajeado. “Prevaleceu o interesse comunitário”, destaca o secre-



Imagem mostra modelo de parada a ser construída na avenida Benjamin Constant, próximo à esquina com a Pinheiro Machado

tário Giancarlo Bervian.

Desde que a parada antiga foi retirada, na frente do INSS, o ponto de ônibus foi realocado de forma provisória junto à travessa Pedro Kreutz. Porém, sem proteção e bancos, tornou-se alvo de críticas de usuários. O caso chegou até o Ministério Público, que encaminhou ofício ao Executivo e pediu

esclarecimentos e providências.

A mudança para o novo ponto ocorrerá no próximo domingo em que não houver possibilidade de chuva. O edital de licitação será lançado na próxima semana e contempla também outros sete abrigos. Os locais escolhidos exatos não foram informados pelo Executivo. O investimento total será de R\$ 265 mil.

Sem concordância

O local escolhido era, desde o começo, a primeira opção do Executivo. Mas causou divergências. Em novembro de 2021, uma assembleia de condomínio do Edifício Centro Médico, onde funcionou a Unimed até a década passada, rejeitou a instalação da parada de ônibus.

Neste ano, em março, em reunião no gabinete do prefeito Marcelo Caumo, houve nova tentativa de definir o ponto, sem sucesso. Depois, o Executivo chegou a buscar outras alternativas até bater o martelo em definitivo, por entender que aquele é o local mais adequado.

Com a resposta encaminhada por Bervian, o promotor Sérgio Diefenbach determinou que se aguardem 30 dias para verificar se o problema foi solucionado.

Sinalização

Conforme o coordenador do Departamento de Trânsito, Vinicius Renner, a instalação do novo ponto de ônibus vai resultar na eliminação de até seis vagas de estacionamento no lado direito da avenida. O local receberá sinalização específica para melhorar a segurança do trecho. A esquina com a Pinheiro Machado tem sido ponto de acidentes nos últimos meses. “Esses acidentes ocorrem por infrações de trânsito. A maioria deles é por motoristas que não obedecem ao semáforo, que querem aproveitar o sinal amarelo. E também os que estão mexendo no celular”, detalha.

RELEMBRE

Desde o ano passado, quando a parada antiga foi retirada, A Hora noticia a situação.

Este era um dos pontos mais movimentados da avenida Benjamin Constant. Na matéria mais recente, foi destacada a busca do MP por explicações e providências do governo.



estúdio a

20 ANOS

COM MUITA NOVIDADE

A partir de 1º de julho, em todas as plataformas do Grupo A Hora, você vai encontrar muito mais informação e interatividade. Vem com a gente!

GRUPOA HORA
Nossa força é o desenvolvimento regional

vidaambiente

Chuva persiste e eleva preocupação de cheia

DIVULGAÇÃO



Defesa Civil de Arroio do Meio promoveu melhorias para alinhar sistema de medição do nível do Rio Taquari

Nível do Rio Taquari atingiu cota de atenção na tarde de ontem em Muçum e Encantado. Defesa Civil monitora afluentes e deixa equipes de prontidão. Acumulados em 48 horas superam 100 milímetros nas áreas de cabeceiras

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Institutos de meteorologia mantém previsão de chuva com risco de temporais isolados entre hoje e amanhã. Até podem ocorrer períodos de abertura, mas a instabilidade predomina e eleva preocupação com os níveis dos arroios e rios da região. Desde ontem, a bacia hidrográfica do Rio Taquari está em nível de atenção. Esse cenário decorre da chuva volumosa nas áreas das cabeceiras. Em algumas cidades, como é o caso de Vacaria, o acumulado em 48 horas supera 100 milímetros. Na região, a precipitação neste período foi menor e chegou a 40mm. Além da chuva em volumes elevados nas áreas dos afluentes do Taquari, a Defesa Civil alerta para o solo encharcado da sequência de semanas com instabilidades. De acordo com o coordenador do serviço em Lajeado, Gilmar Queiroz, a estrutura está pronta caso necessário alguma intervenção. “Tivemos três situações de cheia desde o mês passado. Com isso evoluímos em vários aspectos e

também aperfeiçoamos algumas medidas de prevenção. Na semana passada ocorreu a reunião regional sobre abrigos e sincronização das réguas”, destaca Queiroz. Com o aumento da chuva entre o fim da tarde e a noite de ontem, o Rio Taquari entrou em cota de alerta nas unidades de medição em Muçum e Encantado. Conforme as autoridades, as condições do tempo dos próximos dias serão determinantes e não se descartam transtornos por alagamentos.

Granizo na região

Áreas de instabilidades associadas a jatos de ar quente provocam temporais localizados no Vale do Taquari. Além da chuva torrencial, houve queda de granizo por volta das 16h20min, de ontem. A precipitação teve duração de um a cinco minutos. Moradores de Boqueirão do Leão relatam que as pedras de gelo caíram na sequência de uma forte pancada de chuva. A queda de granizo também foi registrada em Santa Clara do Sul, Sérico e Progresso. Não há registros de danos informados às defesas civis.

NÁGILA FERREIRA



Acumulados em 48 horas

Volume entre 18h de 20 de junho até ontem à noite

- 108mm - Vacaria
- 73mm - Guaporé
- 43mm - Muçum
- 23mm - Estrela

Previsão para os próximos dias

HOJE
O tempo ainda segue instável no Vale. Em função disso, a nebulosidade predomina e ocorrem pancadas de chuva a qualquer momento. Ainda há possibilidade de temporais isolados.
Mínima: 13°C
Máxima: 20°C
Chuva: 12mm

Amanhã
Áreas de instabilidades permanecem sobre a região. O dia fica nublado e há condições para chuva a qualquer momento. Ainda assim, não se descarta intervalos com aberturas.
Mínima: 13°C
Máxima: 18°C
Chuva: 5mm

FONTES: NIH UNIVATES E SOMAR

Moradores de Boqueirão do Leão registraram granizo ontem à tarde

INVERNO E DOENÇAS CARDÍACAS: atenção total



Quando o assunto é saúde, todo ano, na chegada do inverno, diversas ações preventivas devem ser tomadas. O frio é desencadeador de várias doenças e crises e, por isso, a atenção deve ser mantida na estação mais fria do ano.

O coração é afetado pela queda na temperatura. De acordo com estudos, há uma relação direta entre o inverno e o aumento significativo de casos de internações por doenças cardíacas, como arritmia, edema agudo de pulmão, descompensação da insuficiência cardíaca, além de casos de morte súbita e infarto do miocárdio.

Um dos principais motivos pelo aumento de casos de doenças cardíacas no frio é a vasoconstrição, ou seja, redução do fluxo sanguíneo, o que provoca um desequilíbrio entre a oferta e a demanda de oxigênio no organismo. Ainda, no inverno, as pessoas tendem a deixar de praticar exercícios físicos e passam a comer alimentos mais calóricos. No Brasil, com mais de 400 mil mortes/ano decorrentes de doenças cardíacas e no Rio Grande do Sul, o estado mais frio do Brasil, os cuidados devem ser redobrados. Por isso, ficar atento aos sintomas é determinante: dor no peito e

formigamento no braço esquerdo e no pescoço, náusea e vômitos, além de dores nas costas, suor frio e, em casos extremos, o desmaio.

PREVENÇÃO

A prevenção sempre é o melhor remédio. Opte sempre por uma alimentação saudável, evitando o consumo de gorduras e sal em excesso. Uma rotina com exercícios físicos é uma grande aliada do seu coração. Os cardiopatas devem manter acompanhamento regular com seu cardiologista. Um check up anual é recomendado àqueles que não possuem nenhuma comorbidade. Proteja-se do frio. Cuide da sua saúde.



Dr. Stefano Busato
Cardiologista
Hospital Estrela



Realização:
GRUPORA HORA

Patrocínio:



vidaambiente

Iniciativas despertam a uma nova cultura de relação com a natureza

O contato com o rio e demais pontos ecológicos é uma das maneiras de conscientizar a comunidade para a preservação ambiental. O programa “Viva o Taquari-Antas Vivo” e eventos da Semana do Meio Ambiente são alguns dos exemplos abordados no debate Viver Cidades dessa quarta-feira

Júlia Amaral
jubatistadoamaral@grupoahora.net

“Importância das ações pontuais para criar consciência ambiental” foi o tema debatido ontem no projeto Viver Cidades, da Rádio A Hora 102.9. Participaram do programa a coordenadora da Unidade Parceiros Voluntários de Lajeado, Gilmara Scapini, e o secretário de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade, Luis André Benoitt.

Frente às atividades do Viva o Taquari-Antas Vivo desde 2017, Gilmara destacou o crescimento do projeto ao longo dos anos, que hoje engloba também o comitê da bacia hidrográfica Taquari-Antas. “A ação é pontual e realizada de forma simultânea. Os municípios da Serra participam conforme sua disponibilidade, mas emitem relatórios periódicos”, explica.

Ela lembra que o objetivo da ação não é exatamente coletar os resíduos, mas sim levar a comunidade até o rio, para que lá possam refletir sobre suas responsabilidades ambientais, seja em casa ou no trabalho. “É uma ação para pensar sobre o que podemos fazer hoje, baseado na ação pontual, e o que podemos mudar”, ressalta.

Para Gilmara, é gratificante

perceber como o público impactado pelo Viva o Taquari-Antas-Vivo se mantém conectado com o rio. “Tem pessoas que participaram pela primeira vez do projeto quando eram crianças. Hoje, são acadêmicos e desenvolvem trabalhos sobre a ação. Assim percebemos o engajamento das pessoas”, conta. Hoje, o projeto conta com mil voluntários.

Ainda sensibilizando a população sobre a importância do rio, Benoitt falou sobre o Projeto Sustentar, evento que ocorreu durante a Semana do Meio Ambiente, no Parque Ney Santos Arruda. “Lajeado estava de costas para o Rio Taquari e queremos mudar isso. Queremos aproximar a comunidade do rio”, afirmou.

Nesse mesmo sentido, a Rústica do Meio Ambiente tinha como objetivo promover o Parque do Engenho. Mesmo com o mau tempo, mais de mais de 200 pessoas participaram da ação que ocorreu no dia 5 de junho. “Recebemos uma série de depoimentos bonitos”, conta Benoitt. Na mesma programação, Lajeado divulgou a cartilha de arborização urbana, que simplifica o plano diretor de arborização urbana.

Outro projeto citado pelo secretário foi a revitalização da



O 9º debate do projeto Viver Cidades também foi transmitido ao vivo pelo Facebook do Grupo A Hora

Júlio de Castilhos, que prevê melhorias como ampliação de calçadas e arborização da principal via do Centro.

Educação infantil

A preocupação com a educação ambiental das crianças também é constante na secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade. Nos próximos dias deve iniciar a formação para professores, que tem como objetivo instruí-los para trabalhar o tema em sala de aula. Agentes de saúde e epidemiológicos também receberão a preparação.

O projeto Guardiões Mirins, que envolve os alunos no contraturno escolar em atividades ambientais de diversas temáticas, iniciou sua segunda turma. “Trabalhamos com as crianças, mas sabemos que eles vão dar puxões de orelha nos



LUIS ANDRÉ BENOITT
SECRETÁRIO DO MEIO
AMBIENTE, SANEAMENTO
E SUSTENTABILIDADE



GILMARA SCAPINI
COORDENADORA DA
UNIDADE PARCEIROS
VOLUNTÁRIOS DE LAJEADO



Lajeado estava de costas para o Rio Taquari e queremos mudar isso. Queremos aproximar a comunidade do rio”

pais também”, diz Benoitt.

Outro projeto importante desenvolvido com os pequenos é a “O caminho do lixo”, quando são convidados a conhecer o aterro sanitário da cidade. O projeto está sendo replicado dentro da Prefeitura, com os servidores.

Tem pessoas que participaram pela primeira vez do ‘Viva Taquari-Antas Vivo’ quando eram crianças. Hoje, são acadêmicos e desenvolvem trabalhos sobre essa ação. Assim percebemos o engajamento das pessoas”

INSCRIÇÕES ABERTAS

INSTRUMENTOS DISPONÍVEIS

Guitarra	Violão
Bateria	Percussão
Saxofone	Flauta doce
Clarinete	Flauta transversal
Teclado	Teoria musical
Contrabaixo	

VAGAS GRATUITAS DISPONÍVEIS PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE LAJEADO.



Solicite sua ficha de inscrição nos contatos abaixo, ou preencha o formulário através do QR Code.

Contatos:
(51) 3011-6950
(51) 98049-2966 (à tarde)
E-mail: proseguranca@acilajeado.org.br



PROGRAMA ADOLESCENTE
LEGAL COM

MÚSICA

REALIZAÇÃO:





O projeto é do pesquisador Waldemar Richter, e ficará na residência da família, em Forquethinha

Miniaturas recontam a colonização alemã

Ex-político e pesquisador, Waldemar Richter lança na tarde desta sexta-feira uma miniatura do Parque Histórico de Lajeado, que foi chamado de “Deutscher Kolonie Park”. A maquete fica na residência da família, em Forquethinha

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

FORQUETHINHA

As mais de 20 casas enxaimel que contam a história da colonização alemã no Parque Histórico de Lajeado ganharam uma versão em miniatura. A maquete fica na residência da família Richter, em Forquethinha, e a partir de sexta-feira, 24, passa a receber visitantes. O lançamento do projeto, chamado de *Deutscher Kolonie Park* (“parque da colônia alemã”), será às 14h30 na Rua Franz Richter, 451, onde também fica uma igreja, um museu e biblioteca da família.

A iniciativa é do escritor e historiador Waldemar Richter, que propôs a criação do Parque Histórico Municipal no início dos anos 90, além de ter assumido papéis políticos importantes, como de prefeito

de Forquethinha.

A ideia é receber grupos de turistas, escolas e pessoas interessadas em conhecer a história da colonização alemã no Vale do Taquari. Além das réplicas das casas, também há um breve resumo de cada edificação. O resto da história ele guarda na memória e, de forma voluntária, conta para quem visita a residência.

A grande maquete foi feita entre 2019 e 2020, pelo escultor de Campo Bom Iteno Gressler da Silva, 70. O artista também foi responsável por replicar a Rota Romântica da Serra Gaúcha em miniatura, assim como uma residência de Petrópolis.

“O prédio é apenas um espaço físico. Pensei em fazer em miniaturas porque o parque custou tanto esforço, trabalho e investimento. Foram tantos quilômetros

rodados de forma voluntária, e queria fazer aqui uma recordação”, destaca Richter.

Seu grande objetivo é não deixar que a história da colonização seja esquecida, além de incentivar o turismo local. As miniaturas vão ficar na residência, e para visitar não é preciso reserva. Quando o historiador estiver em casa, vai abrir as portas para receber os turistas em qualquer dia da semana.

Um trabalho de anos

De acordo com Richter, o Parque Histórico de Lajeado é um projeto de muitos anos. A iniciativa surgiu em 1991, quando ele visitava diferentes localidades do Vale para preparar um desfile histórico pelas ruas lajeadenses, que contavam

histórias da colonização.

Durante as visitas, foram mais de 200 casas fotografadas, que tinham o perigo de serem destruídas. “Eu via cada pouco um prédio desaparecer. E nisso pensei no que fazer. Tinha casas que estavam há mais de 20 anos desabitadas”, conta.

Ele queria um projeto para conservar a história, e foi então que o parque foi sugerido. A ideia saiu do papel durante o período em que atuou na secretaria de cultura de Lajeado, e o projeto teve que ser executado em quatro anos.

Nesse período, Richter voltou às comunidades no interior de Teutônia, Forquethinha, Santa Clara, Lajeado, entre outras cidades, para conversar com as famílias e pedir autorização para transferir os prédios para o parque. Muitas empresas privadas tiveram participação, e custearam o restauro e a mudança de local.

Todas as casas foram transferidas em dois anos, e o parque foi inaugurado em 2000. No período, Richter também deixou uma segunda proposta para o espaço, com a colocação de igrejas e casas comerciais.



São mais de 20 réplicas em miniatura que contam a história da colonização alemã